

**ANAIS DA VI MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

**PRIMEIRA TROCA DE CURATIVO DE UM GRUPO DE ACADÊMICOS DA
ETAPA 1: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Carolina Muniz Sanches¹; Manwa Mohamad Mahfouz²; Maria Eduarda Rondon Ferreira³;
Pietra Dias Toniazzo⁴

Introdução: Em 2015, estima-se 41 milhões de óbitos por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no mundo e mais de 85% dessas mortes ocorreram em países de baixa e média renda, causando impacto no desenvolvimento econômico e no sistema de saúde. Entre essas doenças destaca-se a Diabetes Mellitus (DM), sobretudo no Brasil, o qual, em 2019, ocupava a 5ª posição em relação aos números de pessoas diagnosticadas com DM, de acordo com dados da Federação Internacional de Diabetes (IDF). Cerca de 9% dos gastos com internações hospitalares na rede pública brasileira são atribuídos ao diabetes e a suas complicações. Entre essas, destaca-se a neuropatia diabética que compreende um conjunto de doenças que atinge as fibras nervosas periféricas causando graves lesões, principalmente nos pés, tal fenômeno é popularmente denominado de pé diabético. No entanto, uma notória parcela das complicações da doença pode ser evitada por meio da atenção primária oportuna e de qualidade. De acordo com Barbara Starfield, a atenção primária, para ser efetiva, deve basear-se em um modelo que visa ao cuidado longitudinal, à atenção integral e à provisão de cuidados no contexto da família e da comunidade. Diante disso, vale ressaltar que a atenção primária no Brasil tem se expandido consideravelmente por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF). Durante as atividades práticas do Programa Extensionista Integrador (PEI) realizadas na ESF Margarida Pereira Tavares, situada no bairro Jardim Manaíra, no município de Várzea Grande, o grupo de alunos do Centro Universitário UNIVAG inferiu que há com frequência diversos pacientes com diagnóstico de Diabetes (DM), dando ênfase no caso de um idoso, Seu José, o qual frequenta diariamente a Unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF), a fim de realizar o procedimento de troca de curativo no membro inferior direito com diagnóstico de pé diabético. O acompanhamento do tratamento desse paciente trouxe inúmeras discussões a respeito da primordialidade da assistência terapêutica adequada no quadro de Diabetes Mellitus.

Descrição: No dia 06/10/2023, às 9h da manhã os acadêmicos de medicina, acompanhados da preceptora, realizaram o primeiro procedimento de higienização e troca de curativos do paciente José, idoso e diabético, o qual possui neuropatia diabética em estágio avançado no pé direito. Esse pé apresenta uma grande ferida, a qual cobre quase toda a extensão do membro somada à presença de fibrose e má cicatrização. Primeiramente, os curativos antigos foram removidos e inicia-se o processo de higienização, utilizando soro fisiológico 0,9 %, clorexidina degermante e gazes estéreis. Em seguida, o grupo de estudantes aplicou a pomada "Iruzol Mono" (colagenase), com a composição de 1,2UI/g e hidratou a pele ao redor do ferimento com óleo de girassol "Dersani". Depois disso, o curativo foi finalizado com gaze estéril, atadura e fixado com esparadrapo. A próxima visita do Seu José à ESF, que os acadêmicos presenciaram, ocorreu no dia 17/11/2023 às 9h30 da manhã. O procedimento realizado foi o mesmo da visita anterior. No entanto, os alunos e a preceptora observaram melhora no pé do paciente.

¹ Estudante de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: munizscarolina@gmail.com

² Estudante de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: manwaa.mm@gmail.com

³ Estudante de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: dudarondonf@gmail.com

⁴ Estudante de medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: toniazzopietra@gmail.com

**ANAIS DA VI MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

Considerações Finais: Por fim, infere-se a importância das Estratégias de Saúde da Família e das Unidades Básicas de Saúde na melhora da qualidade de vida da população adscrita, uma vez que caso os pacientes precisassem se dirigir até um hospital para realizar os mesmos procedimentos eles possivelmente desistiram do tratamento em função da longa demora. Portanto, nota-se que a melhora observada no pé do paciente foi devido à agilidade, à disponibilidade e à qualidade do atendimento no âmbito da atenção primária.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Pé Diabético. Atenção Primária à Saúde. Estratégia de Saúde da Família.